

CBIC Hoje

CBIC 60
ANOS
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE

CBIC MAIS

Garanta proteção para a dívida e o credor na venda de loteamentos com o **SEGURO MIP HABITACIONAL!**

CONSULTE-NOS >>

Garantidora:

ZURICH

CONVÊNIO DE SEGUROS
CGEO
seguros habitacionais

SETOR DA CONSTRUÇÃO DEBATE SEGURO GARANTIA EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA DURANTE WORKSHOP PILOTO EM GOIÂNIA



Com a iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Senai Nacional, a Comissão de Infraestrutura – COP da CBIC e o Sinduscon-GO promoveram nesta terça-feira (12/09), na sede do sindicato, em Goiânia, workshop piloto sobre Seguros e

Riscos de Construção na Infraestrutura. Para o presidente da COP/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, o evento "foi uma excelente oportunidade para uma troca de experiências e de informações entre as construtoras e a Corretora Lockton". A empresa fez a exposição no evento, como parte de convênio que mantém com a CBIC nessa área.

"Debater as questões de Seguros com as empresas evidencia que várias das questões regionais se repetem na maioria dos centros, o que nos ajuda a construir procedimentos padrão para o trabalho que estamos desenvolvendo para a CBIC", afirmou Leonardo Burnett, superintendente comercial da Lockton.

Já o diretor de Obras Públicas do Sinduscon GO, João Geraldo, destacou: "aprendemos muito hoje aqui sobre Seguros. Fica evidente a necessidade de melhorar a cultura do Risco em nossas empresas, aprendendo a identificar os riscos existentes em cada etapa dos projetos. E também os benefícios para todas as partes, de uma Matriz de Riscos eficiente".

EM BUSCA DE CRÉDITO PARA SUA OBRA?

Temos o **seguro DFI** que atende às exigências dos bancos!



[CONSULTE-NOS »](#)

Garantidora:



MINASCON 2017 MOVIMENTA UBERLÂNDIA E MOSTRA PUJANÇA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



O 14º Minascon, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em parceria com a Fiemg Regional Vale do Paranaíba e os sindicatos da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), da Indústria da Construção Civil do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Sinduscon-TAP) e da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG), foi aberto em cerimônia realizada no dia 11/09, no Center Convention de Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Em um evento com a presença de autoridades estaduais e locais, os empresários da cadeia produtiva da construção civil e pesada em Minas Gerais debateram sobre os cenários político e econômico do Brasil. “O Brasil vive uma revolução silenciosa e nossas empresas precisam estar preparadas”, afirmou José Carlos Martins, presidente da CBIC, em pronunciamento na abertura do evento.

Para uma plateia qualificada, ele afirmou que a construção será o carro-chefe no processo de recuperação da economia brasileira. O presidente da CBIC avaliou que 2018 será um ano mais positivo para o setor, com desempenho alavancado pelo mercado imobiliário e projetos de infraestrutura. “É o momento de abrir novos mercados. As empresas brasileiras passam por momento de fragilidade, mas precisam preparar-se para o futuro”. É a primeira vez que o Minascon acontece fora da capital mineira, em um esforço de descentralização do evento, para a promoção de negócios em todo o estado de Minas Gerais. O presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior, destacou a relevância desse novo modelo para o evento. “Uberlândia é a melhor escolha para dar início a essa fase, pela vocação natural ao empreendedorismo e inovação. É terra de ousadia e as grandes empresas nascidas na região são provas concretas e históricas disso”, acrescentou.

O presidente do Sinduscon-TAP, Pedro Spina, destacou os grandes números desta edição do Minascon. São 80 estandes de empresas da cadeia produtiva da construção, uma mostra de máquinas pesadas para o setor, dois concursos – A Ponte e de de TCCs, com participação maciça de estudantes das universidades e escolas do estado –, a presença da

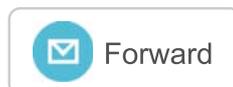
Escola Móvel Sesi-MG Senai-MG e de uma unidade móvel do Senai-MG, além de uma diversificada programação técnica. "O Minascon é uma referência e uma vitrine para as empresas da região. Geraremos negócios e fomentaremos ainda mais os segmentos da construção mineira", afirmou. A criação de novas oportunidades de negócios foi lembrada pelo presidente da Câmara da Indústria da Construção da Fiemg, Luiz Fernando Pires. "Criamos mercado para as empresas mineiras, em um evento que cobre todas as etapas produtivas, da concepção de projetos à entrega do produto final, passando pelas universidades e especialistas", destacou.

Convênios e protocolo de intenções

Durante a solenidade de abertura do 14º Minascon, o Sistema Fiemg e o Plano de Amparo Social Imediato (PASI) assinaram um acordo "guarda-chuva", para que os sindicatos da indústria mineira possam contar com o produto da empresa – seguro personalizado para atendimento às convenções coletivas de trabalho. "Tenho certeza, será um diferencial para a indústria mineira e para as nossas entidades de classe empresariais, que oferecerão um produto importante para o empresariado", pontuou Machado Junior.

O Sistema Fiemg assinou ainda um Protocolo de Intenções com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e o Sinduscon-MG. O termo estabelece que os três estabelecerão cooperação institucional para o desenvolvimento de projetos como o "Álvara na Hora", o "Banco de Terras", o "Sistema de Gerenciamento online de licenciamento ambiental" e a construção de indicadores de desempenho institucional. Os esforços são para a melhoria do ambiente de negócios no setor da construção civil e pesada em Minas Gerais.

A abertura do Minascon 2017 contou com palestra do economista Cláudio Frischtak. Ele traçou um panorama para os próximos dois anos no Brasil, destacando aspectos positivos, pontos de atenção e oportunidades de desenvolvimento. "O cenário que prevemos é de crescimento para este ano e para 2018, com aposta de desinflação, aumento real de renda da população e redução sustentável dos juros", afirmou. Em 2017, aposta em crescimento do PIB brasileiro em 1% e para os 12 meses seguintes, 3%.



EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO DEBATEM REFORMA TRABALHISTA



A cadeia produtiva da construção de Minas Gerais debateu, nesta terça-feira, 12 de setembro, as alterações previstas na legislação das relações do trabalho no Brasil, que deverá entrar em vigor a partir de meados de novembro. Empresários e profissionais da área participaram do "Talk Show – Reforma Trabalhista" durante o Minascon 2017, em Uberlândia.

Os debates foram conduzidos pelo presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Uberlândia, Egmar Souza Ferraz. Participaram do Talk Show os advogados especialistas no tema, o presidente da Comissão de Políticas e Relações Trabalhistas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Fernando Guedes Ferreira Filho, Victor Russomano e Carolina Tupinambá.

Tupinambá trouxe à tona a diferença entre o que hoje é aplicado no país com o que será prática a partir da nova lei trabalhista. "As normas serão mais flexíveis, negociadas entre empregados e empregadores. O Estado diminuirá seu papel intervencionista, dando mais autonomia aos trabalhadores e empresários", afirmou. Com visão otimista, ela aposta que as mudanças colocarão o Brasil no mesmo patamar de outros países quanto às normas das relações do trabalho, com legislação moderna e capaz de gerar mais desenvolvimento.

Para Guedes, as alterações são as maiores desde a criação da Consolidação das Leis do Trabalho, em 1943, e até hoje em vigor. "De lá para cá, o Brasil mudou radicalmente. Deixamos de ser um país rural e analfabeto. Era preciso também mudar a legislação trabalhista", pontuou. Ele explicou que a nova norma poderá transformar o papel da

Justiça do Trabalho, que, em sua avaliação, tornou-se foco de conflitos. “Ela, agora, avaliará aspectos formais das negociações, e não méritos delas”, ponderou.

O advogado Victor Russomano alertou sobre a imprevisibilidade da aplicação dos novos aspectos da legislação. “A Reforma será passível de questionamentos em diversas frentes: constitucionais, corporativos de integrantes da Justiça do Trabalho, e até ideológicos”, exemplificou. Ele avalia a nova lei como positiva para o país, mas alerta aos empresários e trabalhadores que ela deverá ser debatida em diferentes instâncias após a entrada em vigor do texto.



Share



Tweet



Forward

O FUTURO DA MINHA CIDADE: DESENVOLVIMENTO URBANO MUNICIPAL DE MANAUS SERÁ DISCUTIDO EM ENCONTRO ABERTO AO PÚBLICO



**O FUTURO DA
MINHA CIDADE**

Manaus (AM) recebe na sexta-feira (15/09), das 8h às 12h, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), o Workshop de Implantação do projeto “O Futuro da Minha Cidade”. Durante o evento, os consultores Silvio Barros e Marcia Santin apresentarão o programa, que visa planejar a capital para os próximos 20 anos nos setores de urbanização, habitação, transporte, dentre outros. Na ocasião, também será apresentado o presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (Codese Manaus).

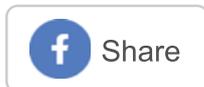
De iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Sesi Nacional, com o patrocínio nacional da Caixa, na capital amazonense o projeto é coordenado pelo

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM). Entre as principais ações do projeto estão o fomento à cultura e inovação, promoção da segurança nos espaços públicos, planejamento em infraestrutura, melhorias no trânsito e aumento da transparência na gestão dos recursos públicos.

De acordo com a consultora Marcia Santin, o workshop vai contar com explicações detalhadas sobre a governança do projeto. "Vamos apresentar a metodologia a ser usada para que os presentes possam entender seu papel perante a entidade que representam e perante a cidade nesse processo de formação dessa governança. Também será feito um levantamento das potencialidades, problemas, obstáculos e projetos futuros que prioritariamente, hoje, despontam na cidade de Manaus", destaca.

Durante o workshop, os participantes vão poder indicar câmaras técnicas que poderão compor o Codese Manaus. "As câmaras têm a função de propor soluções por meio de estudos e projetos. Essas soluções devem estar em consonância com as necessidades locais e, caso haja um planejamento maior, essas ações têm que estar alinhadas com as diretrizes maiores", explica a consultora Marcia Santin.

(Com informações do Sinduscon-AM)



CBIC, MINISTÉRIO DAS CIDADES, CAIXA E FGTS PROMOVEM EVENTOS SOBRE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO EM OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS

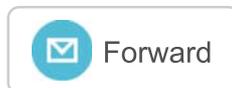
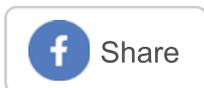


A CBIC, por meio da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) e da Comissão de infraestrutura (COP), em conjunto com o Ministério das Cidades, a Caixa Econômica Federal e o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), realizará, com a correalização do Senai Nacional, quatro eventos pelo Brasil sobre o tema "Oportunidades de Investimento em Operações Urbanas Consorciadas". O objetivo é divulgar o instrumento de Operações Urbanas Consorciadas, visando a revitalização de áreas urbanas, com uso desse instrumento pelas empresas do setor. O primeiro deles será realizado no próximo dia 15 de setembro, das 10h30 às 15h30, na sede do Sinduscon-PE, em Recife.

O primeiro painel do evento abordará os seguintes temas: "Operação Urbana Consorciada – Conceito/Estatuto da Cidade", com a participação de Camila Maleronka, consultora do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Mundial na área de Urbanismo; "Instrução Normativa – IN 33/2014 do Ministério das Cidades", com Marcus Vinícius Rego, diretor de Gestão de Risco e Reabilitação Urbana, da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano do Ministério das Cidades, e "Aspectos Relevantes para a Aplicação do FGTS em Operação Urbana Consorciada", com Marcos Costa Reis, gerente Nacional do Ativo do FGTS – Operações de Mercado, da vice-Presidência de Fundos de Governo e Loterias da Caixa Econômica Federal.

Já o segundo painel debaterá a "Modelagem Financeira e Estruturação PPP para aplicação em Operações Urbanas Consorciadas", com a presença de André Oliveira de Araújo, gerente Executivo da Gerência Nacional Padronização e Normas Técnicas de Governo da

Vice-Presidência de Governo da Caixa Econômica Federal; a “Experiência em Operação Urbana Consorciada”, com Laiza Fabíola Martins Santa Rosa, gerente executivo da Gerência Nacional de Desenvolvimento de Fundos Estruturados, da Vice-Presidência de Ativos de Terceiros da Caixa Econômica Federal, e as “Operações Urbanas Consorciadas – Evolução, aprendizado e experiências do estado de São Paulo”, com a participação de Vladimir Ávila, diretor de Operações Urbanas – SP Urbanismo. Participe!



PROPOSTAS PARA AVANÇO NA COBERTURA DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO INTEGRA PAUTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DA CBIC



A Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC se reúne no próximo dia 21 de setembro, das 11h às 16h, na sede da CBIC, em Brasília. A reunião contará com a participação de representante da Gepad/Caixa que abordará a fase final de revisão do Sinapi. Também participarão o secretário Nacional de Saneamento, Olavo de Andrade Lima Neto, e representante da Sindcon/Abcon - Concessionárias Privadas de Saneamento que abordarão o tema “Saneamento: propostas para o avanço na cobertura dos serviços”. Também constam na pauta os seguintes assuntos: “Fórum de Desenvolvimento de Parcerias em Municípios - Exemplo positivo no Espírito Santo”, com a participação de representante do Sinduscon-ES, e “Reforma Trabalhista: efeitos sobre contratos em andamento”, com a presença do presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhista (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes.



ABNT CRIA NORMA TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DE

ORÇAMENTO PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA



A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) colocou em Consulta Nacional até o dia 16 de outubro o projeto das quatro partes da NBR 16633 - Elaboração de Orçamento e Formação de Preço para Obras de Infraestrutura. O objetivo da Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Orçamentos e Formação de Preços de Empreendimentos de Infraestrutura (ABNT/CEE-162) foi facilitar o cálculo de custos no setor de arquitetura e engenharia consultiva.

Os textos contam com referências, cálculos de orçamentos e formação de preços de serviços. "A norma define critérios e procedimentos para que as empresas de arquitetura e engenharia consultiva possam formar preços adequados para a remuneração dos serviços, tendo como premissa básica viabilizar a execução de trabalhos segundo a boa prática do setor, com a manutenção das condições técnicas e de atualização tecnológica, estruturais e financeiras das empresas, assim como das perspectivas de evolução e progresso", comentou o presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco/SP), Carlos Roberto Soares Mingione.

As quatro partes da NBR 16633 são: Terminologia; Procedimentos Gerais; Elaboração de Projetos e Gestão de Obras; e Execução de Obras de Infraestrutura. Após o término da consulta pública, a ABNT irá analisar todas as sugestões recebidas para melhorias no texto, se necessário. **Para participar da consulta pública nacional, clique aqui.**



Share



Tweet



Forward

STJ RECEBE INSCRIÇÕES PARA SEMINÁRIO SOBRE ARBITRAGEM NO BRASIL E NA FRANÇA



Estão abertas as inscrições para o seminário Estudos comparados sobre a jurisprudência acerca da arbitragem no Superior Tribunal de Justiça (Brasil) e na Corte de Cassação (França), que será realizado no próximo dia 25 de setembro, no auditório do STJ, em Brasília. O evento é organizado em conjunto com a Fundação Getulio Vargas (FGV). As inscrições são gratuitas e estão disponíveis para o público em geral. O seminário contará com a participação da presidente do tribunal, ministra Laurita Vaz, e de outros ministros da corte, ainda a serem confirmados. O coordenador científico é o ministro Luis Felipe Salomão.

Juizes da corte francesa e professores também participarão do evento, dividido em dois painéis: o primeiro vai discutir as concepções brasileiras e francesas sobre contrariedade à ordem pública em matéria de arbitragem internacional, e o segundo tratará da homologação de sentença arbitral estrangeira. Os painéis serão ministrados das 9h às 13h. As inscrições podem ser feitas até 24 de setembro. **Clique aqui** para mais informações e inscrições.



FALTAM 3 DIAS
para o encerramento
das inscrições

QUEM ENXERGA LONGE
FAZ A DIFERENÇA.

INSCREVA SEU PROJETO

O Prêmio CBIC de Responsabilidade Social é a maior iniciativa do país no reconhecimento às boas práticas da indústria da construção, que deixam sua marca na história do setor.
Seu projeto merece esse reconhecimento.

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 15 PELO SITE
www.cbic.org.br/premioresponsabilidadesocial



PRÊMIO CBIC DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

TROFÉU

PAULO SAFADY SIMÃO

Edição 2017

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE SETEMBRO. CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE

correalização



realização



Share



Tweet



Forward



13 de setembro

Reunião do Conselho de Administração da CBIC

Horário: 10h30 às 16h30

Local: Sala de Reunião do Térreo do Edifício Armando Monteiro Neto - Brasília-DF



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)